

Editorial

A Sociedade Brasileira de História da Matemática tem o prazer de oferecer a seus associados e interessados na História da Educação Matemática mais um número da HISTEMAT. Desta feita, celebramos o terceiro ano de existência do periódico que consolida a pluralidade de vertentes presentes no âmbito da SBHMat: aqueles que se dedicam ao emprego da história no ensino; os que promovem a pesquisa em História da Matemática e, também, os pesquisadores de História da Educação Matemática. Para estes últimos, a HISTEMAT é o seu veículo privilegiado no seio da Sociedade.

Neste número inauguramos a sessão “Dossiê”, lugar de concentração de artigos científicos que dialogam entre si e têm por característica tratar de uma mesma temática específica. Diferentemente de textos que comportam números temáticos, de grande abrangência sobre um dado assunto, no Dossiê o estreitamento do diálogo entre as produções é notório. E, no caso deste número, temos o “Dossiê Cadernos Escolares de Matemática”. Na sua composição, textos escolhidos e reelaborados a partir da realização do Seminário Temático “Cadernos de alunos e professores e a história da educação matemática, 1890-1990”, que teve lugar no Rio Grande do Sul, no período de 29-30 de abril e 1º de maio de 2017, na Universidade Federal de Pelotas. Trata-se de um conjunto de nove textos que abordam os cadernos escolares com aulas de matemática percorrendo desde a problematização do uso desse tipo de documento para pesquisas históricas, passando por estudo comparativo do tratamento desse material no Brasil e na França, considerando também cadernos de alunos e professores, análises de temas específicos lidos nos cadernos como problemas aritméticos e, por fim, aspectos ligados à metodologia de tratamento dado ao ensino de matemática nas salas de aula.

Este número da HISTEMAT também é portador de quatro artigos de caráter internacional. Pela ordem em que estão, encabeçando a revista, tem-se o artigo sobre o ensino de geometria no Colégio Militar de Bogotá na segunda metade do século XIX; em seguida, o estudo vindo de Portugal sobre o estágio docente no liceus em meados do século XX; de Sergipe, inclui-se o texto sobre os saberes elementares matemáticos, num balanço da produção brasileira e as reflexões pertinentes sobre metodologia da pesquisa em história da educação matemática; por fim, autores espanhóis analisam a contribuição da ordem religiosa de Císter para o desenvolvimento da matemática no século XVII.

Boa leitura!

O Editor